

AGROBIODIVERSIDADE NA AGRICULTURA FAMILIAR - 6ª FESTA DA SEMENTE DE MINEIROS-GO

Ildair Carrijo Souza¹, Natália Thiago¹, Márcia Maria de Paula², Bernadete Marques de S. Janke³, Valúcia Teodoro Pereira⁴,

¹Acadêmicas do Curso de Agronomia UNIFIMES, Rua 22 s/n Setor Aeroporto, CEP 75 830-000, Mineiros, Goiás, ²Diretora de Extensão da UNIFIMES e Extensionista Rural da EMATER (Unidade Local de Mineiros), Segunda Avenida n. 78 Centro, CEP 75 830-000, Mineiros, ³Médica Veterinária e Extensionista Rural da EMATER (Unidade Local de Mineiros), Segunda Avenida n. 78 Centro, CEP 75 830-000, Mineiros, Goiás, ⁴Professora da UNIFIMES Rua 22 s/n Setor Aeroporto, CEP 75 830-000, Mineiros, Goiás.

Resumo: A Festa da Semente de Mineiros-GO, na sua sexta edição, teve como objetivos dar visibilidade à Agricultura Familiar na região ressaltando sua importância na produção de alimentos, promoção da saúde e da cultura; promover a discussão sobre a importância do resgate de espécies crioulas/tradicionais e raças naturalizadas; proporcionar o intercâmbio de produtores rurais que possuem as sementes crioulas e raças naturalizadas, e focar a Agroecologia como uma oportunidade de negócios para os agricultores locais. A realização do evento ocorre desde 2009, onde os agricultores levam como ingressos, sementes e mudas de espécies crioulas e plantas do cerrado, que são trocadas entre eles. Durante os eventos, acontecem o Encontro de Criadores de Suíno caipira, seminários, depoimentos, troca de experiências e atividades culturais. Durante as Festas da Semente, observa-se grande participação dos agricultores familiares da região e o envolvimento de instituições ligadas à agricultura familiar. A 6ª Festa da Semente e o 4º Encontro de Criadores de Suínos Caipira aconteceram no dia 13 de setembro 2014. Com a realização destes eventos, espera-se promover o resgate de parte da diversidade de espécies e raças que os agricultores guardam em suas propriedades, garantindo a continuidade da riqueza biológica e cultural, contribuindo para a verdadeira sustentabilidade da agricultura familiar.

Palavras Chave: Agroecologia. Agricultura familiar. Sementes crioulas.

Introdução

Em 2014 a FAO celebra o ano internacional da agricultura familiar que tem por objetivo aumentar a visibilidade da agricultura familiar chamando a atenção mundial para o importante papel que proporciona frente à segurança alimentar e nutricional (FAO, 2014).

Questões ligadas à produção e à qualidade dos alimentos estão na pauta de debate no meio científico, acadêmico e político. Torna-se necessário repensar o consumo visto que, com a

forma de vida apressada, fruto do mundo globalizado, as pessoas vêm mudando seus hábitos e dando preferência a produtos industrializados. Como reflexo desta realidade, tem-se muitas perdas, entre elas a nutricional e a cultural. E neste contexto, muitas espécies que fizeram parte do hábito alimentar de muitas comunidades como hortaliças, tubérculos, conhecidos como espécies crioulas e que ao longo dos anos, com os efeitos da globalização foram se perdendo. Elas ainda estão presentes em algumas fazendas, onde verdadeiros guardiões cultivam ainda essas espécies, contribuindo para a manutenção da agrobiodiversidade.

Diante do exposto, o Núcleo de Agroecologia da UNIFIMES iniciou em 2009 o Projeto “Festa da Semente”. O evento tem como objetivos dar visibilidade à Agricultura Familiar ressaltando sua importância na produção de alimentos, promoção da saúde e da cultura; promover a discussão sobre a importância do resgate de espécies crioulas e raças naturalizadas, e focar a Agroecologia como uma oportunidade de negócios para os agricultores locais.

Material e Métodos

A sexta festa e o quarto encontro de criadores de suínos caipira aconteceu no dia 13 de setembro 2014 em Mineiros-Goiás. O município está situado no Centro-Oeste do país é banhado pelas bacias hidrográficas dos rios Paraná, Tocantins e Paraguai. O município de Mineiros tem uma população, superior a 60.000 habitantes, onde encontram-se comunidades de pequenos produtores rurais, quilombolas e grandes empresários, voltados para a produção de grãos e mais recentemente, com o setor sucro-alcooleiro. A vegetação natural é predominantemente típica do Cerrado (RIBEIRO, 1998), que abriga uma rica parte da diversidade da fauna e flora brasileiras, e pode ser, encontrada, também, em grandes áreas contínuas preservadas, como o Parque Nacional das Emas.

Este trabalho foi realizado através de pesquisa documental na EMATER – Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e pesquisa Agropecuária, com revisão no relatório da Seis 6ª Festa da Semente.

A realização da 1ª Festa da Semente ocorreu em setembro de 2009, onde os agricultores levaram como ingressos, sementes e mudas de espécies crioulas, que foram trocadas entre eles. Durante o evento, aconteceram palestras, depoimentos, troca de experiências, degustação de alimentos produzidos com as espécies crioulas e atividades culturais. Na primeira festa houve a participação de aproximadamente 150 pessoas. No ano de 2010, aconteceu a 2ª festa, já com uma participação de mais de 300 pessoas e as atividades foram às mesmas, e ainda foi inserida uma feira, onde os agricultores puderam comercializar os seus produtos. Durante as duas Festas da Semente, observou-se ainda a grande participação dos agricultores familiares da região e o envolvimento de instituições ligadas à agricultura familiar. Na segunda Festa foram identificadas em torno de 130 variedades crioulas, com destaque para os feijões, milhos e tubérculos.

A terceira festa aconteceu em 06 de outubro de 2011 e foi realizado ainda, o 1º Encontro de Criadores de Suínos caipira de Mineiros-GO, com participação de Produtores Rurais,

Comunidades Quilombolas, Assentamentos Acadêmicos, Técnicos e Lideranças Rurais dos municípios goianos de Mineiros, Portelândia, Santa Rita do Araguaia, Rio Verde, Brasília, Goiânia, Jataí, Santa Helena e Alto Araguaia – MT, com o público de aproximadamente 400 pessoas.

A quarta festa da semente foi realizada no dia 21 de setembro do ano de 2012 onde aconteceu também o 2º Encontro de Criadores de Suínos caipira de Mineiros-GO, durante o evento aconteceram mini-cursos e seminário voltados para agricultores familiares. Para a realização da mesma existem parcerias com diversas empresas locais que sempre ajudaram na realização das festas. Ressalta-se que foi servido um delicioso almoço, com direito a prato principal pernil de porco caipira assado, para acompanhar comida típica da nossa região e com sobremesa de doces caseiros tradicionais.

Resultados e Discussão

Com a realização deste trabalho, pode-se observar a grande diversidade de espécies crioulas que os agricultores guardam em suas propriedades, garantindo a continuidade da riqueza biológica e cultural. Pelwing (2008) ressalta que os agricultores enfrentam dificuldades para trocar essas espécies, e essa troca é fundamental para garantia da qualidade genética. Como dificuldade, comenta sobre o desinteresse das novas gerações e a fragilidade dos cultivos devido a cruzamentos não controlados. Reforça ainda, sobre a importância da articulação entre as organizações dos agricultores e as diferentes instituições na construção de alternativas à conservação da agrobiodiversidade local.

Entende-se por “cultivar local, tradicional ou crioula”, como sendo “variedade desenvolvida, adaptada ou produzida por agricultores familiares, assentados da reforma agrária ou indígenas, com características fenotípicas bem determinadas e reconhecidas pelas respectivas comunidades e que, a critério do MAPA, considerados também os descritores socioculturais e ambientais, não se caracterizem como substancialmente semelhantes às cultivares comerciais” (LONDRES, 2006).

Ressalta-se que, com a realização das festas da semente em 2009 e 2010, o grupo organizador resolveu criar o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Agroecologia em dezembro de 2010, ligado às Coordenações de Pesquisa e Extensão da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros.

Mesmo com tanto empenho das políticas públicas em fortalecer a agricultura familiar através do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura (MDA/SAF, 2004), observa-se que os pequenos agricultores ainda enfrentam uma série de problemas. Essa realidade pode ser percebida nos assentamentos, comunidades quilombolas e pequenas propriedades, onde muitas famílias apresentam dificuldades em se estabelecerem produtivamente, enfrentando problemas de segurança alimentar.

Os agricultores têm manejado recursos genéticos desde que começaram a cultivar as plantas. Porém, a “Revolução Verde” acelerou a erosão genética e solapou os esforços empreendidos pelos agricultores no sentido de conservar e melhorar suas variedades (ZIEMBOWICZ, 2007, LONDRES, 2009).

É importante também ressaltar que as ações desta natureza fortalecem os agricultores familiares, que podem diversificar a sua produção e ter produtos de maior valor nutritivo, além disso, podem oferecer esses produtos para a Merenda Escolar (atualmente as escolas públicas tem como obrigação utilizar os recursos de no mínimo 30% com produtos vindos da agricultura familiar – Lei Federal n. 11.947/09), o que gera renda e garante melhor qualidade dos alimentos utilizados nas escolas.

Até a 5ª edição, a festa da semente foi realizada na sede do município, na UNIFIMES. Em 2014, ano em que se celebra o Ano Internacional da Agricultura Familiar, a 6ª edição foi realizada na Comunidade Rural Salto Jataí – Mineiros-GO. O evento contou com a participação de mais de 300 pessoas, entre agricultores, técnicos, estudantes e comunidade em geral. O Quadro 1 demonstra a lista de espécies que foram levadas como ingressos para festa. As próximas edições se realizarão nas comunidades rurais.

Quando 1. Espécies crioulas, tradicionais que foram levadas por agricultores na 6ª Festa da Semente 13/09/2014 – Mineiros-GO.

Categoria	Espécies – nome popular		
Espécies Arbóreas	Aroeira Baobá Baru Flamboyant mirim rosa	Flamboyant vermelho Ipê rosa Jatobá	Mogno Pata de vaca Pimenta
Condimento	Orégano	Urucum Urucum	
Frutas	Açaí Ata Banana Boca boa Cajamanga Caju Cidra	Goiaba Jaca Laranja Lima Limão china Limão galego Mamão	Mangaba Maracujá Melancia amarela Mexerica Pitanga Tamarindo Tomate
Grãos	Amendoim de Bugre Amendoim preto Arros petro Fava Fava Branca Fava roxa Feijão Catador	Feijão de Corda Feijão de Porco Feijão Guandu Gergelim Lágrima de Nossa Senhora Milho	Milho Crioulo Milho Hoppy Blue Milho India Gigante Milho Morango Milho Palha Colorida Milho Palha Roxa Vagem
Hortaliças de Folha	Agrião Almeirão roxo Azedinha	Capuchinha Coentro Mostarda	Ora pró nobis Salsa Taioba
Legumes	Cará moela Caxi Jacatupé	Jiló Jiló gigante Moranga	Quiabo crioulo Quiabo
Plantas Medicinais	Alecrim Amoxilina	Bardana Boldo	Hortelã
Plantas Ornamentais	Butiá Cosmo Cravo de defunto	Flor do mel Ipomea branca Maravilha	Palmeira triangular Pandanus Tentinho
Plantas de Raiz	Araruta Cará Cará japecanga	Cará roxo Cebola branca Cebola roxa	Inhame Mangarito Ramas de mandioca
Outros	Bucha Cabaça	Cabaça dinossauro Cocos de Gueroba	Fumo Mamona

Fonte: Pesquisa de Campo

Considerações Finais

Com a realização da 6ª Festa da Semente e o fortalecimento do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Agroecologia, espera-se promover o resgate de parte da diversidade de espécies e raças que os agricultores guardam em suas propriedades, garantindo a continuidade da riqueza biológica e cultural, contribuindo para a verdadeira sustentabilidade da agricultura familiar.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de hortaliças não-convencionais** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. – Brasília : Mapa/ACS, 2010. 92 p. Disponível em: <www.abcsem.com.br/docs/manual_hortaliças_web.pdf>. Acesso em: 09 out. 2012.

FAO. Ano Internacional da Agricultura Familiar. Disponível em: <http://www.fao.org/family-farming-2014/pt/>. Acesso: 18 set. 2014

LONDRES, F. **A nova Legislação de sementes e mudas no Brasil e seus impactos sobre a agricultura familiar**. 2006. Disponível em: <[www.aspta.org.br/.../A-nova-legislação-de-sementes-e-mudas-no-Brasil.pdf](http://www.aspta.org.br/.../A-nova-legisla%C3%A7%C3%A3o-de-sementes-e-mudas-no-Brasil.pdf)> Acesso em: 05 out.2012.

LONDRES, F. **Sementes Crioulas: cuidar, multiplicar e partilhar**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO/SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR – MDA/SAF. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. Brasília: MDA/SAF, 2004.

PELWING, A. B.; FRANK, L.B.; BARROS, I. I. B. de. **Sementes crioulas**: o estado da arte no Rio Grande do Sul. RER, Piracicaba, vol. 46, nº 02, p. 391-420, 2008.

RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. **Fitofisionomias do Bioma Cerrado**. In SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P. (orgs.). **Cerrado: ambiente e flora**. Planaltina: EMBRAPA-Cerrados, 1998.

ZIEMBOWICZ, J. A.; MAIA, A. DA S.; PEREIRA, P. B.; DIEHL, N. O.; GOULART, S. P. **Sementes Crioulas: segurança alimentar pela diversidade**. Revista Brasileira de Agroecologia, Porto Alegre, v.2, n.1, p. 1.073-1.077, 2007.